

Um ano de estudo que o brasileiro acumula no currículo possibilita um aumento

(Não assinado)

de 15,07% no salário

SÃO PAULO - Pesquisa da Fundação Getulio Vargas, feita a pedido do Instituto Votorantim, comprova o efeito da educação no salário do trabalhador brasileiro e aponta os prejuízos de uma trajetória escolar interrompida. Cada ano de estudo que o brasileiro acumula no currículo possibilita salto médio de 15,07% no salário.

Marcelo Neri, coordenador do Centro de Políticas Sociais da FGV e responsável pela pesquisa, disse que os dados mostram a necessidade de os jovens e seus pais investirem em educação:

"O Brasil é um dos países do mundo que apresentam o maior retorno da educação (Marcelo Neri)"

- O Brasil é um dos países do mundo que apresentam o maior retorno da educação.

Segundo Neri, os dados revelam que, no Brasil, o salário de uma pessoa sem instrução tem incremento de 6% quando ela alcança um ano de estudo. Um brasileiro com 15 anos de estudo, que corresponde ao ensino superior completo, passa a ganhar 47% a mais quando agrega a seu currículo mais um ano de estudo.

Nesta quarta-feira, o Instituto Votorantim lançou projeto de debate sobre a educação pública em 88 cidades de 18 estados onde a empresa atua. A ideia é levar professores, educadores e pais a discutirem as políticas públicas de educação. A empresa treinou 50 funcionários para ajudar os municípios a implementar metas estabelecidas pelo Ministério da Educação e pela sociedade civil. O projeto tem o aval de MEC, Movimento Todos pela Educação, Grupo de Institutos Fundações e Empresas e Canal Futura.

Fonte: O Globo